

Relatório de Atividades Nacionais do CVV

1º Trimestre de 2023

(Jan | Fev | Mar)



Centro de Valorização da Vida

Organização da sociedade civil sem finalidades
lucrativas, de caráter filantrópico (1962),
reconhecida como Entidade de Utilidade
Pública Federal (1973, Decreto-Lei 73.348).

Membros do Conselho Diretor

Alankardec Gonzalez
Antonio Carlos Braga dos Santos
Eulália Alves dos Santos
Lorival Marcusso Blanco
Milton Gabbai
Renato Caetano de Jesus

Contatos CVV

- Endereço

Centro de Valorização da Vida - CVV

Estrada Dr. Bezerra de Menezes, 700
Torrão de Ouro | CEP: 12229-380
São José dos Campo - SP

e-mail administrativo: cvv@cvv.org.br

- Atendimento para apoio emocional

188 - Telefone nacional 24 horas
(sem custo de ligação, conforme acordo
de cooperação técnica com o Ministério
da Saúde)

- E-mail

cvv.org.br/e-mail

- Chat

cvv.org.br/chat

- Redes Sociais



@cvvoficial



@cvvoficial



@CVVoficial



comovaivoce?



@cvvoficial



/in/cvvoficial



@cvvoficial



www.cvv.org.br

Sumário

Carta do Conselho Diretor	06
CVV em visão geral	07
Modelo de apoio emocional do CVV	08
Linha do tempo do CVV	09
Resultados do atendimento telefônico no período	13
a. Volume de ligações em 24 meses	13
b. Disponibilidade dos voluntários	14
c. Local de atendimento pelos voluntários	15
d. Tempo das ligações	16
e. Origem das ligações	19
Expediente	30

Lista de elementos gráficos

Gráfico 1. Volume de ligações atendidas em 12 meses – Abr/22 a Mar/23	13
Gráfico 2. Volume de ligações atendidas vs. abandonadas em 12 meses - Abr/22 a Mar/23	14
Gráfico 3. Disponibilidade de horas e voluntários Jan/22 a Mar/23	15
Gráfico 4. Atendimentos remotos vs. Atendimentos em postos físicos em 15 meses - Jan/22 a Mar/23	15
Gráfico 5. Tempo médio de atendimento, em minutos - Jan/22 a Mar/23	16
Gráfico 6A. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Jan/23	17
Gráfico 6B. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Fev/23	17
Gráfico 6C. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Mar/23	17
Gráfico 7A. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – Jan/23	18
Gráfico 7B. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – Fev/23	18
Gráfico 7C. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – Mar/23	19
Gráfico 8. Origem da ligação por tipo de telefone em 24 meses – Abr/21 a Mar/23	19
Mapa 1A. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Jan/23	21
Mapa 1B. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Fev/23	22
Mapa 1C. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Mar/23	23
Mapa 2A. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Jan/23	24
Mapa 2B. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Fev/23	25
Mapa 2C. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Mar/23	26
Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas)	27

Carta do Conselho Diretor

Um envelope de papel manilha e um bilhete manuscrito entregues a um jovem de 19 anos. O conteúdo era uma reportagem sobre o trabalho de prevenção do suicídio realizado na Inglaterra pelo Reverendo Chad Varah, fundador do Samaritans, primeira linha de ajuda telefônica formada por voluntários. A inspiração se uniu ao idealismo e à certeza de que era possível fazer algo e, em 1º de março de 1962, surgia em São Paulo o hoje Centro de Valorização da Vida.

A seriedade no propósito esteve presente desde a primeira hora. Até que efetivamente um voluntário estivesse disponível pelo telefone, artigo de luxo à época, várias reuniões foram feitas, visitas a hospitais e encontros com profissionais de saúde. Em uma das noites, uma das convidadas para contribuir com a capacitação dos voluntários naquela atividade então pioneira no Brasil, a enfermeira Nancy Puhlmann Di Girolamo, foi taxativa: “A Campanha que hoje vocês iniciam, se, ao longo de cem anos, tiver salvado uma vida, uma só, já estará justificada”.

Hoje, sabemos bem, não há pretensão de salvar ninguém, mas, sim, de respeitar, acolher e compreender. Ações que incluem em si imensa profundidade. Respeitar é não usar a medida pessoal para sentir o sofrimento do outro, mas usar a dele próprio, criar condições para que o outro encontre suas próprias condições internas de superação. Não respeitar o outro durante uma conversa sobre seu sofrimento significa julgá-lo, avaliá-lo, aconselhá-lo, tomar a frente nas decisões que ele deve ter, tentar dirigir sua vida e interferir nela. Por outro lado, respeitar o outro é tratá-lo como um igual e levá-lo em consideração, dar valor a todos os seus pensamentos e sentimentos.

Apesar de, a um olhar mais apressado, ser possível imaginar que o gesto suicida surge repentinamente, isso não é verdade. Meses e anos de sofrimento são necessários até que o desejo de morrer supere o forte impulso que todo ser humano possui para viver. A compreensão e o calor humano são o grande antídoto contra o desespero que pode levar ao suicídio.

Ao longo desses 61 anos, o CVV passou por inúmeras transformações. A essência, no entanto, permanece inalterada. Este relatório, importante documento para a transparência das nossas atividades, vale ressaltar, é quantitativo, e, por isso mesmo, está longe de traduzir nosso trabalho de forma integral.

Algo que consideramos valioso é que aquela instituição que começou com pouco mais de uma dezena de voluntários, conta agora com milhares de pessoas que abraçaram esta causa. Talvez, hoje, quando pensamos quantitativamente, o nosso principal resultado seja o número de horas disponíveis de escuta. Oferecemos, mensalmente, cerca de 30 mil horas gratuitamente... Uma escuta atenta, acolhedora e ativa. E é assim, cheios e renovados pela disponibilidade que buscamos ampliar diariamente, que olhamos para o futuro.

Sigamos no caminho.

Conselho Diretor do Centro de Valorização da Vida

CVV em visão geral



Entidade independente

Sem vínculos político-partidários, religiosos, governamentais ou com a iniciativa privada.



Financiado pela mobilização dos voluntários

Basicamente por doações de pessoas físicas e jurídicas.



Ofere apoio emocional e prevenção do suicídio

De forma sigilosa e gratuita, exclusivamente por meio de voluntários.



3.500 voluntários

Devidamente selecionados e preparados.



3.431.628 apoios emocionais em 2022

Pelo telefone 188, e-mail, chat e pessoalmente.



2.800.000 contatos além dos atendimentos em 2019

Grupos de Apoio a Sobreviventes do Suicídio, palestras, cursos, ações em situação de calamidade, entre outros.



10 endereços com Grupos de Apoio a Sobreviventes do Suicídio

Grupos gratuitos.



Convênio com o Ministério da Saúde

Para utilização do 188, telefone nacional sem custo de ligação, desde 2015.



Associado ao Befrienders Worldwide

(www.befrienders.org)



110 postos de atendimento

em 24 UFs.



Um dos mobilizadores do Setembro Amarelo

Mês mundial de prevenção do suicídio, seu início, desde 2015.



Organizador do Simpósio Internacional de Prevenção do Suicídio

Evento anual desde 2011.

Modelo de apoio emocional do CVV

O CVV parte do pressuposto de que tanto o sofrimento, em seus diversos nomes e matizes, quanto a busca por seu alívio são experiências constitutivas de todos nós, sem exceção. Mais ainda, falar sobre o próprio sofrimento em um ambiente acolhedor e respeitoso é um dos caminhos pelos quais se pode restabelecer o equilíbrio emocional.

O CVV defende que somos todos capazes de tomar decisões sobre nossas próprias vidas e que temos necessidade de socialização, autonomia, conservação e autorrealização, embora sejamos em certa medida vulneráveis, o que faz com que nenhum ser humano possa garantir que jamais pensará em suicídio como caminho de libertação de uma dor insuportável.

Quando dizemos que o voluntário oferece apoio emocional a quem sofre, deixamos explícito outro de nossos pressupostos: lidar com o próprio sofrimento passa por poder falar sobre ele com alguém que tenha desenvolvido uma escuta qualificada. Com uma experiência acumulada de mais de cinco décadas de aprimoramento dos processos de escuta, o CVV estimula em seus voluntários o exercício das atitudes de respeito, aceitação, compreensão, flexibilidade, nivelamento, não projeção e moderação, atitudes essas que, não podendo ser reduzidas a técnicas, precisam ser cultivadas na personalidade do voluntário.

Resumidamente, ouvir com respeito é reconhecer que apenas a própria pessoa reúne as melhores condições para decidir sobre si; aceitar, por sua vez, é admitir que a pessoa tem o direito de ser como é; compreender e não projetar dizem respeito a perceber o que está acontecendo com a pessoa,

o que demanda do voluntário grande discernimento para separar as próprias opiniões e curiosidades da situação daquele que o procura. Buscar nivelar-se à pessoa, admitindo que não temos respostas prontas, é atitude que favorece a escuta genuína. A moderação, por fim, traz equilíbrio e sobriedade à fala do voluntário. A escuta qualificada pela qual prezamos é construída com empatia e sem diretividade, respeitadora do ritmo da pessoa que sofre.

Nesse sentido, fica claro que a relação de escuta preconizada pelo CVV se afasta de expedientes como dar conselhos, recriminar, comparar, escandalizar-se e demais procedimentos que demonstrem que o voluntário acredita saber o que é melhor para a pessoa que o procura. A relação de ajuda que se busca estabelecer não substitui psicoterapia, tratamento de saúde ou ajuda especializada.

O modelo de apoio emocional do CVV estimula o desenvolvimento da disponibilidade do voluntário, para que seja possível escutar sem fazer exigências, ameaças nem interferências a quem procura por alívio. A pessoa em sofrimento precisa ter assegurada, acima de tudo, a liberdade de tomar as próprias decisões.

Linha do tempo do CVV (1/4)

1º de Março de 1962

Primeiro plantão do centro de Valorização da Vida, em São Paulo (SP), e consequentemente lançamento oficial da entidade e do serviço.

1972

CVV passa a atender 24 horas
Inauguração do Hospital Francisca Júlia.

Junho de 1976

Simulações (role-playing) passam a fazer parte do programa de treinamento dos voluntários.

Março de 1987

Livro 'Nos Caminhos da Amizade', para comemorar os 25 anos do CVV.

Março de 1998

Começa o atendimento por e-mail, nos postos de Santo André (SP) e Araraquara (SP).

1971

Primeiro posto do CVV fora de São Paulo (SP): Porto Alegre (RS).

1975

Início do trabalho de expansão, com abertura de novos postos.

Mai de 1977

Visita de Chad Varah, fundador do emblemático grupo de apoio britânico Samaritans, transmite inabalável confiança ao CVV e desencadeia onda de expansão da entidade.

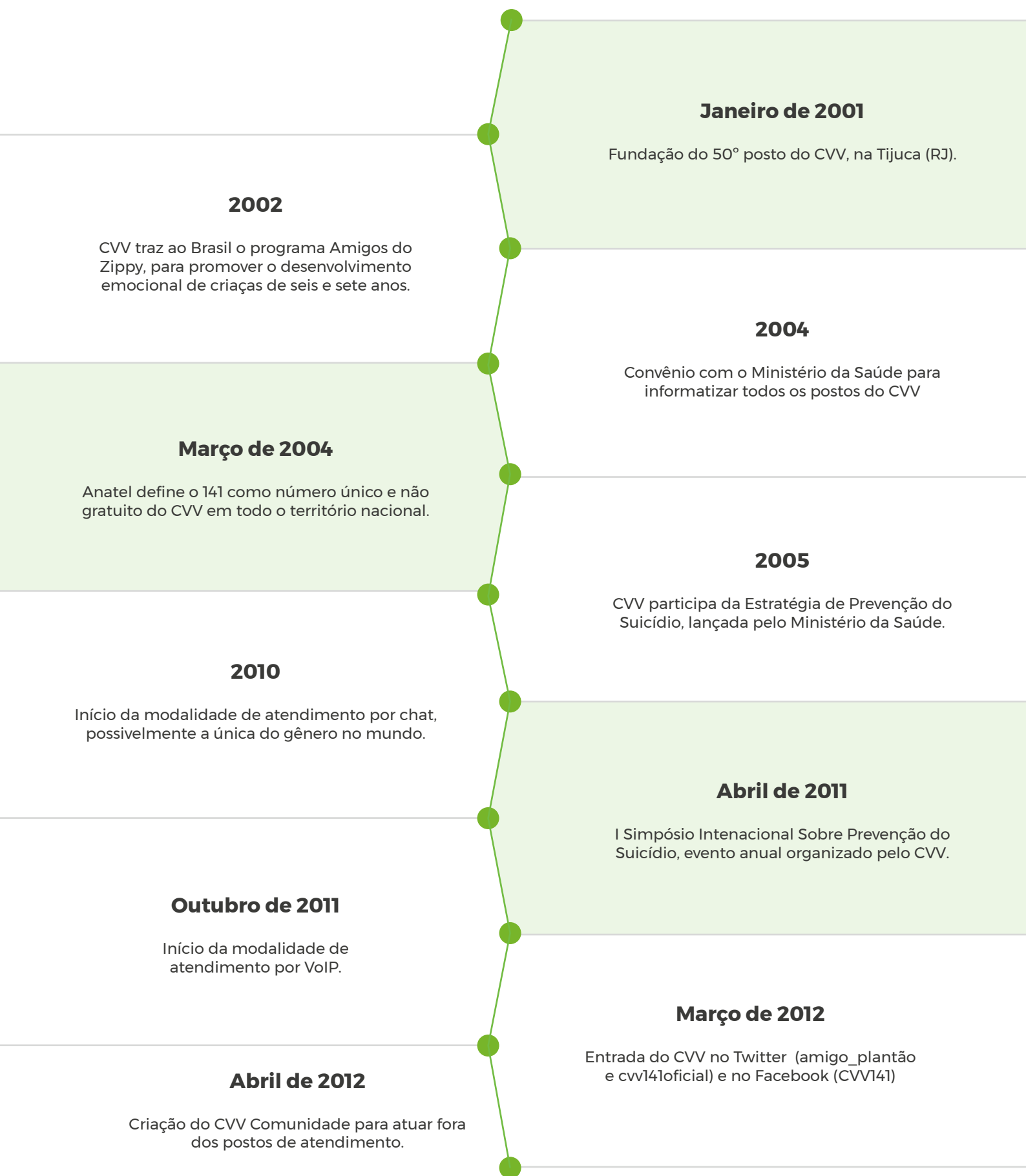
Janeiro de 1989

Livro 'Uma Proposta de Vida' reúne filosofia e princípios do CVV.

Março de 1999

Projeto 'Caminho de Renovação Continua' leva a proposta de vida do CVV à comunidade.

Linha do tempo do CVV (2/4)



Linha do tempo do CVV (3/4)

Abril de 2012

Livro 'CVV - Como Vai Você - 50 anos Ouvindo Pessoas', para comemorar os 50 anos do CVV.

Setembro de 2012

CVV realiza I Debate sobre a Dificuldade de Abordagem do Suicídio na Mídia, na ESPM-SP.

Outubro de 2012

Início do atendimento telefônico remoto.

2013

Início do Grupo de Apoio aos Sobreviventes do Suicídio (GASS).

Setembro de 2015

1ª edição do Setembro Amarelo. Lançamento do site setembroamarelo.org.br e do selo "Falar é a melhor solução". Início da operação do 188, primeiro telefone sem custo de ligação para prevenção do suicídio, em projeto piloto no estado do Rio Grande do Sul (RS).

Março de 2017

CVV e Ministério da Saúde assinam convênio de expansão do 188 para todo Brasil.

Julho de 2018

O 188 se torna disponível em todo território nacional com quase 2 anos de antecedência em relação ao cronograma.

Setembro de 2018

Inauguração do 100º posto. Postos de atendimentos presentes em 23 estados e no DF.

Fevereiro de 2019

Ações de apoio emocional em Brumadinho (MG).

Julho de 2019

Lançamento, com apoio do UNICEF, de vídeos para prevenção do suicídio de crianças, adolescentes e jovens, para formação de facilitadores de grupos de apoio a sobreviventes do suicídio.

Linha do tempo do CVV (4/4)

Março de 2020

Com a pandemia, o atendimento telefônico remoto é ampliado para todos os voluntários para garantir segurança e manter atendimento.

Maio de 2020

Lançamento do relatório mensal das atividades nacionais do CVV.

Julho de 2020

Lançamento do programa Como Vai Você?, em vídeo e podcast. Entrada do CVV no Tik Tok (/cvvoficial).

Julho de 2021

Criação da Ouvidoria do CVV, para ampliar a transparência e a qualidade dos serviços oferecidos.

Março de 2022

CVV completa 60 anos de atividades ininterruptas e lança nova logomarca.

Resultados do atendimento telefônico

A presente seção tem caráter quantitativo e apresenta dados relativos aos atendimentos realizados via 188 durante o primeiro trimestre de 2023.

Nossa análise foi construída com base no volume de ligações atendidas (seção A, gráficos 1 e 2), na disponibilidade de horas e voluntários (seção B, gráfico 3), no local de atendimento pelos voluntários (seção C, gráfico 4), no tempo das ligações (seção D, gráficos 5, 6 e 7) e em sua origem (seção E; gráfico 8; mapa de ligações por UF; mapa de ligações por UF sobre 100 mil habitantes e tabela de origem das ligações). Examinaremos, a seguir, cada um dos indicadores.

a) Volume de ligações

No primeiro trimestre de 2023, os voluntários do CVV atenderam pouco mais de 700 mil ligações. Janeiro foi o mês com maior volume de ligações atendida, com 260.817. Fevereiro, por outro lado, registrou o menor volume. Tradicionalmente, isso ocorre todos os anos, em função do número de dias do mês e, possivelmente, em função de feriados prolongados, como o carnaval.

A média mensal do período foi de 239.109. Diariamente, o CVV tem atendido, em média, cerca de 8 mil ligações.

Observamos, no gráfico 1, que nos meses de fevereiro e março o total de ligações atendidas voltou a ficar próximo do patamar registrado no primeiro semestre de 2022. As variações sazonais são comuns no trabalho da entidade e historicamente conhecidas:

Volume de ligações atendidas de Abril de 2022 a Março de 2023



Gráfico 1. Volume de ligações atendidas em 12 meses - Abr/22 a Mar/23

Com relação às ligações abandonadas, a média no trimestre ficou em 47.857. No mesmo período do ano passado, ela foi de 43.958 e, em 2021, o volume médio de ligações abandonadas foi de 57.634.

Podemos observar que a média de ligações recebidas foi de 287 mil, com destaque para janeiro. A taxa de não atendimento média fica abaixo de 20%, com cerca de 16% no acumulado do trimestre.

O volume de ligações pode também ser visto em 12 meses, confrontando-se as ligações atendidas e as ligações abandonadas, como mostra o gráfico 2:

Volume de ligações atendidas vs. abandonadas de Abril de 2022 a Março de 2023

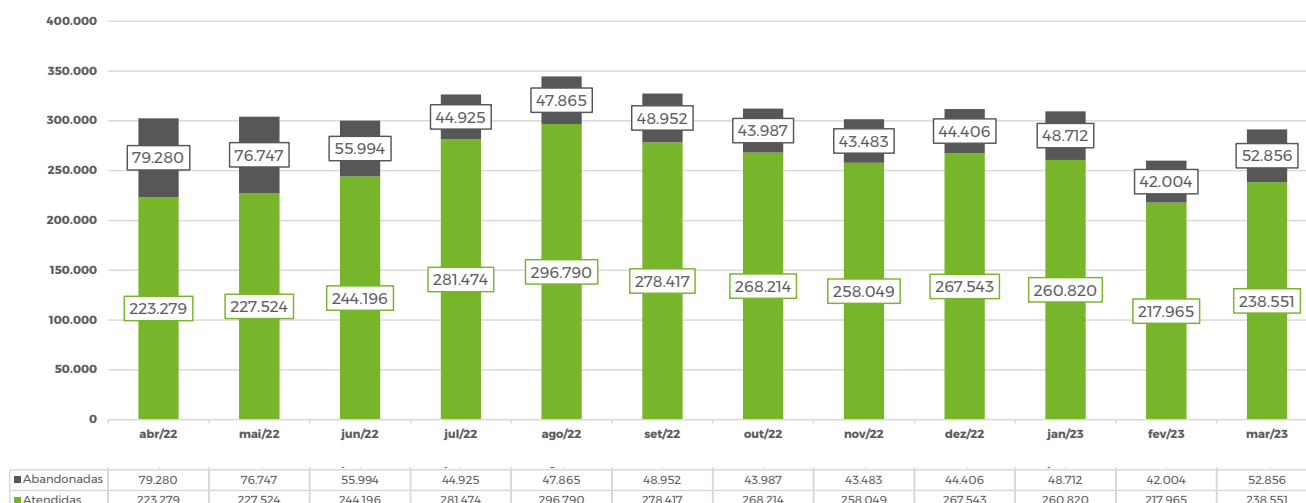


Gráfico 2. Volume de ligações atendidas vs. abandonadas em 12 meses - Abr/22 a Mar/23

b) Disponibilidade dos voluntários

No período contemplado neste relatório, observa-se que houve uma queda no volume de voluntários. Iniciamos o ano com 2.715 pessoas disponíveis para o atendimento pelo telefone 188 e, em março, contabilizamos 2.560. Esta redução tem impacto direto nas horas de disponibilidade e, vale pontuar, historicamente é usual este refluxo no total de voluntários nos primeiros meses do ano. A inauguração de um novo ciclo no calendário costuma representar novos planos e, nem sempre, o voluntariado faz parte deles. Além disso, os treinamentos para a entrada de novas pessoas no trabalho gratuito oferecido pelo CVV só ocorrem, de maneira mais intensa, a partir do final do mês de março.

Entre as possibilidades para a retração do total de voluntários está a retomada, de forma mais efetiva, na rotina das pessoas. Voltamos, em parte, ao patamar de 2020. Com relação às horas de disponibilidade, verificamos que o período se manteve estável. Algo que merece destaque é que, em fevereiro de 2022, oferecemos 28.862 horas de trabalho voluntário. Neste mesmo mês em 2023, foram 27.447. Ou seja, apesar do número de voluntários ser inferior, houve um esforço do grupo para manter o serviço oferecido da mesma forma.

A seleção e o treinamento para o trabalho no CVV envolve um processo com vários encontros, nos quais são incluídas etapas tais como, por exemplo, a compreensão do conceito de apoio emocional oferecido, o respeito irrestrito à pessoa que busca o serviço, a confiança no outro e a importância de entender a pessoa em sua plenitude.

A disponibilidade requer não apenas tempo e doação de calor humano, mas também flexibilidade e abertura para o desenvolvimento contínuo, assim como afinidade com a proposta do CVV.

O gráfico 3, abaixo, mostra a evolução de voluntários e de horas de atendimento disponibilizadas:

Disponibilidade de horas e voluntários de Janeiro de 2022 a Março de 2023

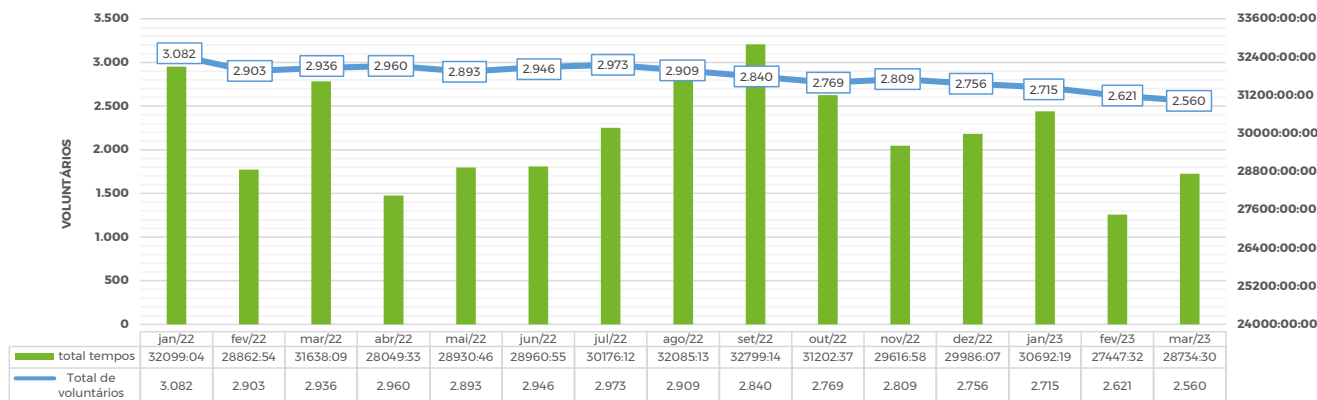


Gráfico 3. Disponibilidade de horas e voluntários em 15 meses - Jan/22 a Mar/23

c) Local de atendimento pelos voluntários

O atendimento remoto é algo que tem se mostrado consolidado pelo CVV. Desde o início da pandemia, em 2020, quando a prática foi expandida e fortalecida para garantir a segurança de todos, frente às restrições de circulação, mês a mês vem sendo ampliada. Desde agosto no ano passado, os números se mantêm estáveis, com apenas 7% preferindo o atendimento em postos físicos.

Um dos aspectos a ser considerado é que, com a alternância natural que ocorre em um trabalho voluntário, com entradas e saídas, muitos dos que chegaram ao CVV já encontraram esta flexibilidade e optaram por ela.

Atendimentos remoto x atendimentos em postos físicos

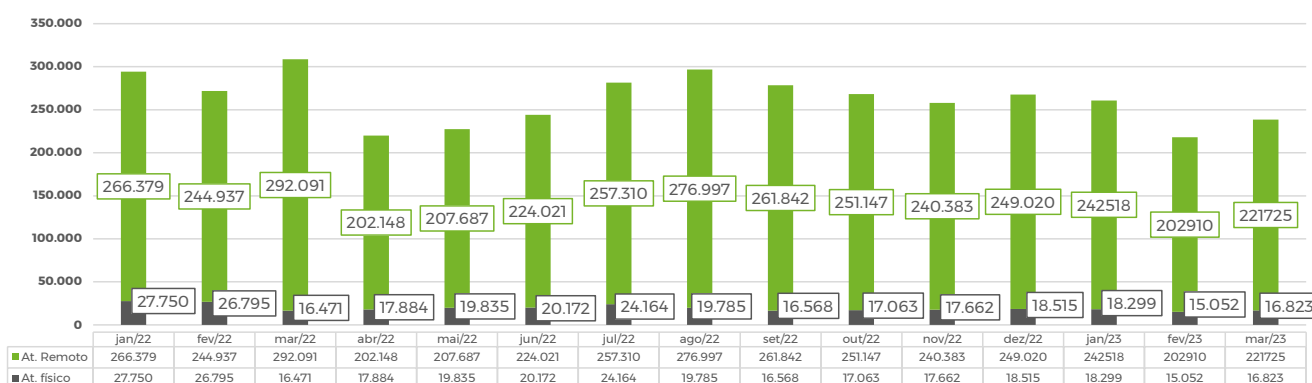


Gráfico 4. Atendimentos remotos vs. Atendimentos em postos físicos em 15 meses - Jan/22 a Mar/23

d) Tempo das ligações

A categoria “tempo”, em nossa análise, está distribuída em sete gráficos: Tempo médio de atendimento (gráfico 5), Tempo de atendimento por faixas em outubro, novembro e dezembro (gráficos 6A, 6B e 6C) e Tempo médio de espera em outubro, novembro e dezembro (gráficos 7A, 7B e 7C).

O gráfico 5, abaixo, nos mostra que o tempo médio das ligações do trimestre foi de 7 minutos e 17 segundos. No mesmo trimestre do ano passado foi de 6 minutos e 21 segundos. Esse dado está diretamente relacionado ao volume de ligações atendidas. Se as pessoas que nos procuram ficam por mais tempo no telefone com um voluntário, o quantitativo de chamadas atendidas tende a cair.

Tempo médio de atendimento em minutos de Janeiro de 2022 a Março de 2023



Gráfico 5. Tempo médio de atendimento, em minutos em 15 meses - Jan/22 a Mar/23

Aqui, como sempre, vale a pena destacar um ponto: muito mais que analisar minutos e horas, devemos entender a questão qualitativa. Muitas vezes, um atendimento mais curto pode ter sido muito mais eficaz. Lidamos com pessoas que querem e precisam conversar. Por isso, não temos como saber, a partir do tempo de duração de uma chamada, se ela foi mais ou menos eficaz, se a pessoa se sentiu mais ou menos acolhida. O mais importante, acreditamos, é a oferta da disponibilidade. Uma questão qualitativa, e não quantitativa.

Os gráficos 6A, 6B e 6C trazem os detalhes por faixas de tempo:

Tempo de atendimento por faixas para Janeiro de 2023

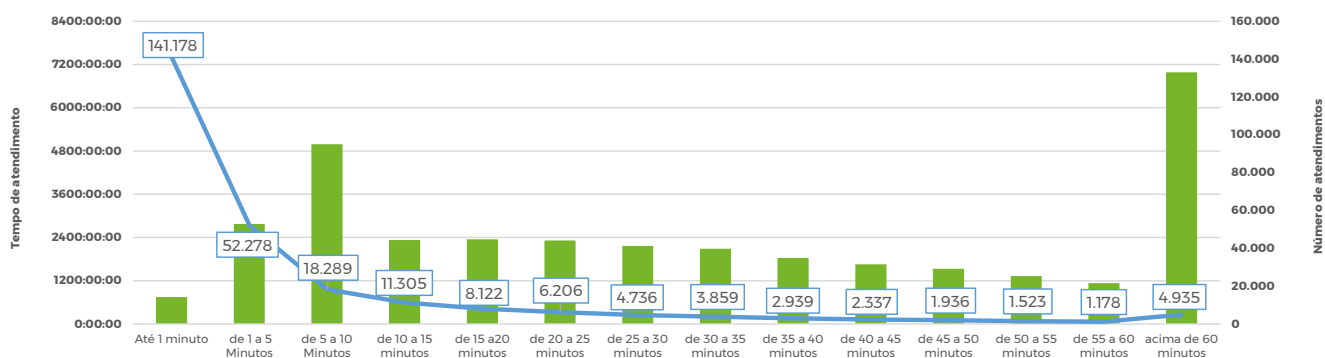


Gráfico 6A. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Jan/23

Tempo de atendimento por faixas para Fevereiro de 2023

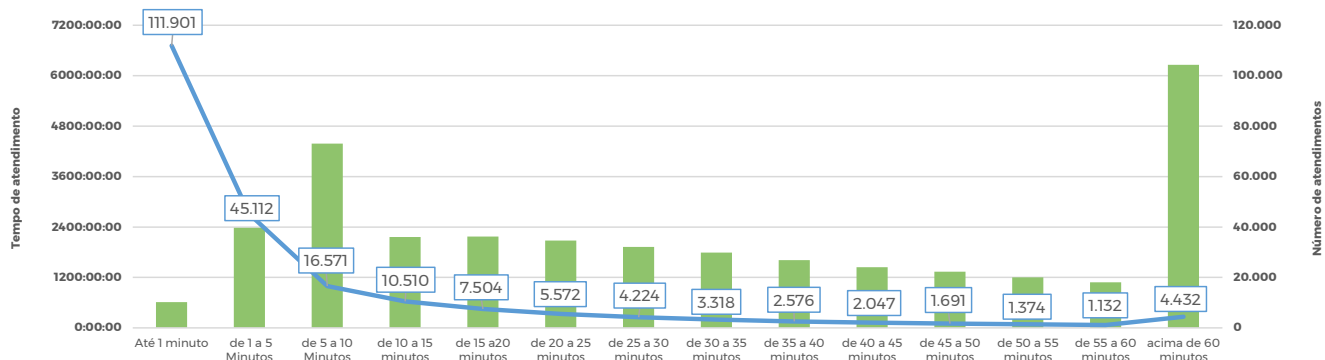


Gráfico 6B. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Fev/23

Tempo de atendimento por faixas para Março de 2023

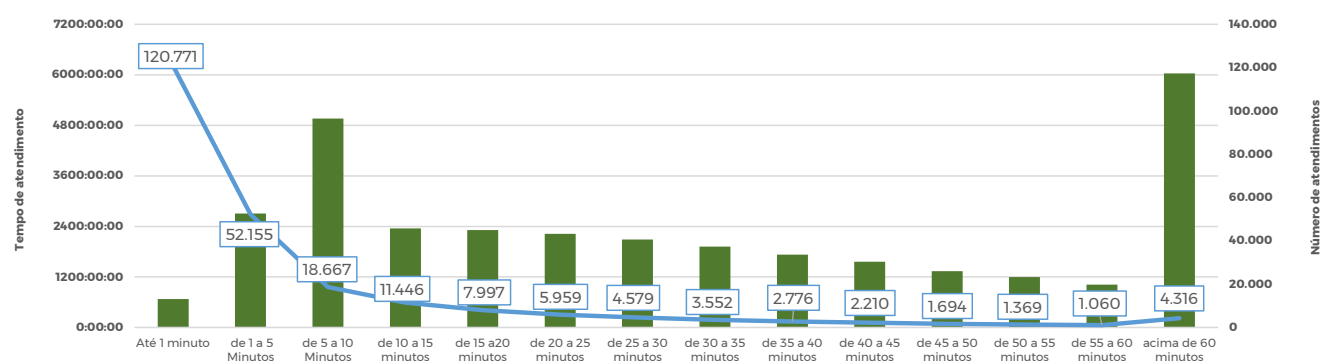


Gráfico 6C. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Mar/23

Cabe, mais uma vez, a ressalva de que a complexidade do serviço prestado pelo CVV requer uma análise que vai além da questão numérica, muitas vezes mais ostensiva a um primeiro olhar. Podemos exemplificar com os casos - não incomuns - nos quais a ligação dura menos de 1 minuto. A pessoa em sofrimento se sentiu suficientemente acolhida pelo simples fato de existir alguém do outro lado da linha? Vale refletir sobre o quanto esse quase-minuto seria menos importante do que os casos de conversas longas.

Os gráficos 7A, 7B e 7C a seguir cruzam o tempo médio de espera com o número de voluntários disponíveis por dia da semana. Vemos que há uma relação direta entre os dois fatores. A título de exemplo, podemos observar abaixo que, aos finais de semana, quando temos menor número de voluntários, o tempo médio de espera é maior. A madrugada, nestes dias, é um ponto sensível.

TME por dia da semana x número de voluntários disponíveis (em média no mês)

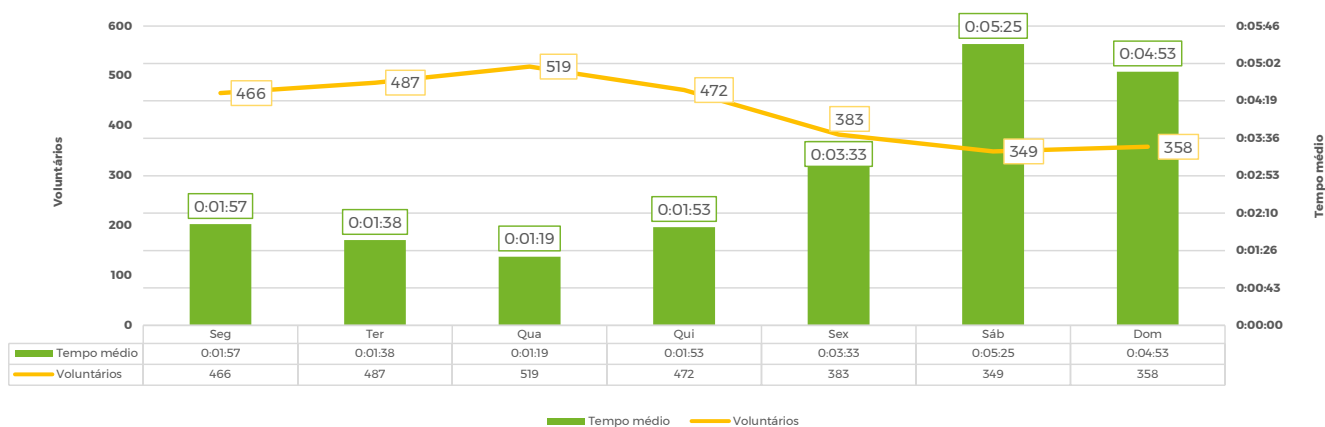


Gráfico 7A. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis - Jan/23

TME por dia da semana x número de voluntários disponíveis (em média no mês)



Gráfico 7B. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis - Fev/23

TME por dia da semana x número de voluntários disponíveis (em média no mês)

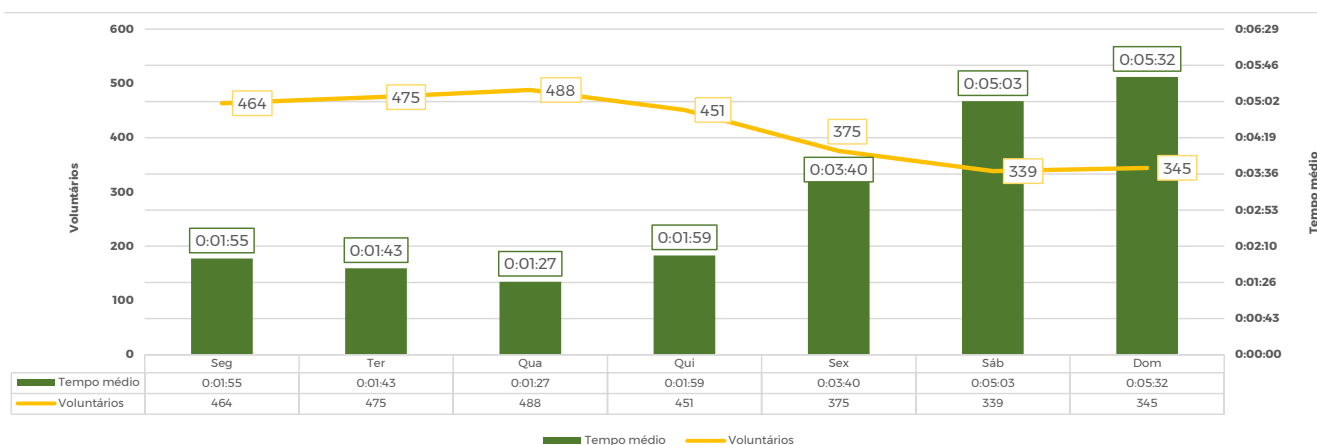


Gráfico 7C. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis - Mar/23

e) Origem das ligações

O presente grupo de indicadores está repartido em um gráfico, seis mapas e uma planilha: origem da ligação por tipo de telefone (gráfico 8); origem da ligação por unidade da federação (mapas correspondentes - 8A, 8B e 8C); origem da ligação por unidade da federação sobre 100.000 habitantes (mapas correspondentes - 8D, 8E e 8F) e planilha de origem das ligações.

O gráfico 8, abaixo, mostra a prevalência constante do uso de telefones celulares. No trimestre alvo deste relatório, o percentual ficou sempre acima de 93%, constância que torna a gratuidade do 188 tanto mais importante para que o serviço seja efetivamente acessado.

Origem das ligações por tipo de telefone



Gráfico 8. Origem da ligação por tipo de telefone em 24 meses - Abr/21 a Mar/23

Nas páginas seguintes, vemos que os cinco estados que mais utilizaram o 188 no trimestre, em números absolutos, são: São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Bahia, o que é algo esperado em função de serem alguns dos mais populosos do país.

Quando, porém, analisamos o número de ligações por 100 mil habitantes (páginas subsequentes), percebemos, pelos mapas correspondentes (págs. 24 a 26), que mês a mês há variação. Em janeiro, por exemplo, as principais origens foram: São Paulo, Distrito Federal e Rio Grande do Norte. No mês seguinte, a ordem ficou Paraíba, Distrito Federal e Piauí. Fechando o trimestre, em março, os estados que lideraram este ranking foram Paraíba, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

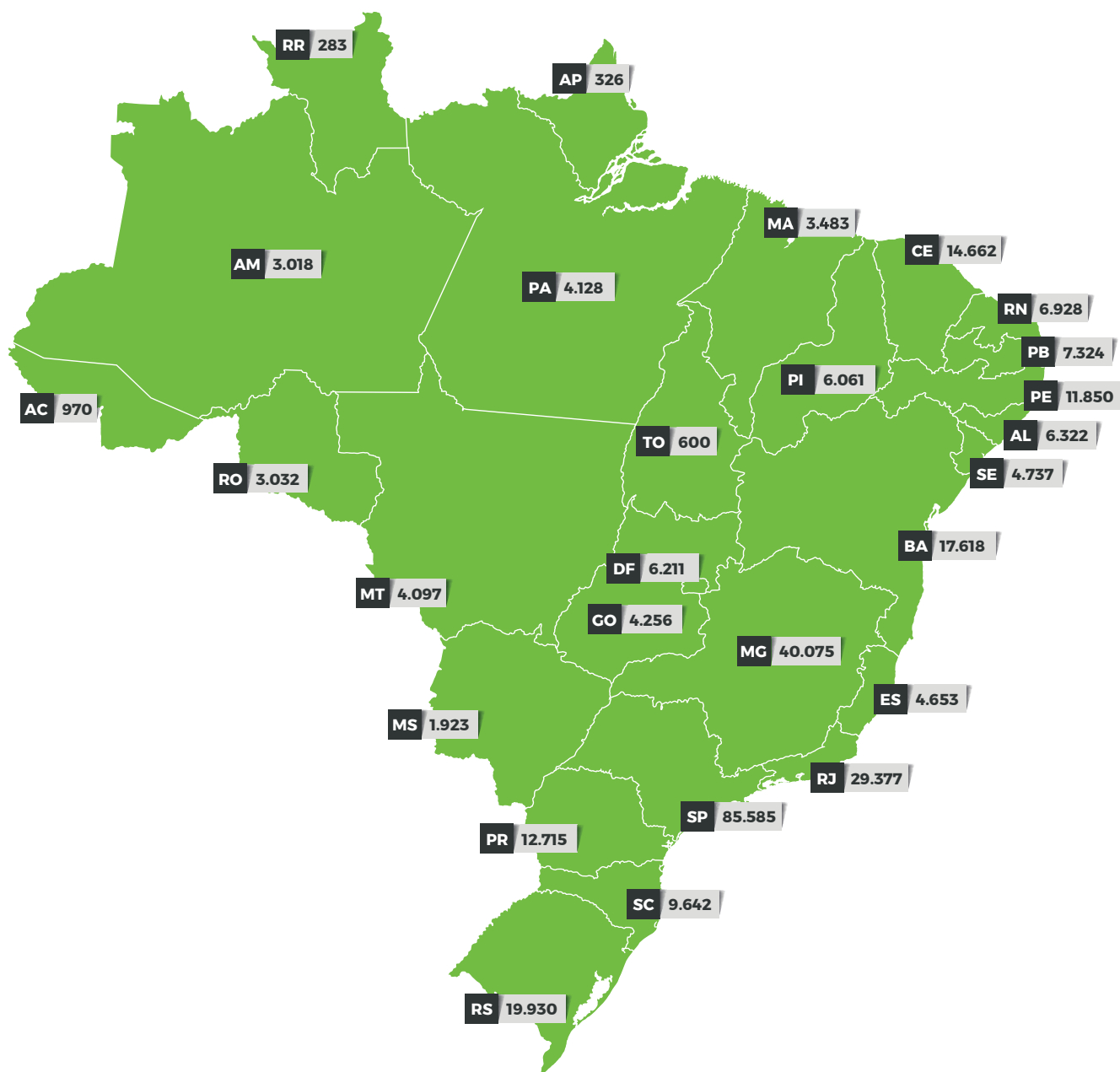
Na outra ponta, as UFs com menor índice de ligações são Roraima, Amapá, Tocantins, Acre e Mato Grosso do Sul. Quando analisamos proporcionalmente ao número de habitantes, a estes estados somam-se Rondônia, Amazonas e Pará.

A planilha 'Origem das Ligações', que pode ser consultada no final desta seção, revela que os cinco DDDs que mais contataram o CVV no trimestre, em números absolutos, são, na sequência, 11 (São Paulo capital e região metropolitana de São Paulo), 21 (Rio de Janeiro capital, região metropolitana do Rio de Janeiro e Teresópolis), 31 (Belo Horizonte, região metropolitana de Belo Horizonte e Vale do Aço), 19 (Campinas e região metropolitana) e 85 (Fortaleza e Região Metropolitana).

Na outra extremidade e no mesmo trimestre, os cinco DDDs com menor procura foram 95 (Roraima), 96 (todo o território do Amapá), 45 (Paraná, Cascavel e Região), 46 (Paraná, Francisco Beltrão e Pato Branco) e 93 (Pará, Região de Santarém).

Mapa 1A. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Jan/23

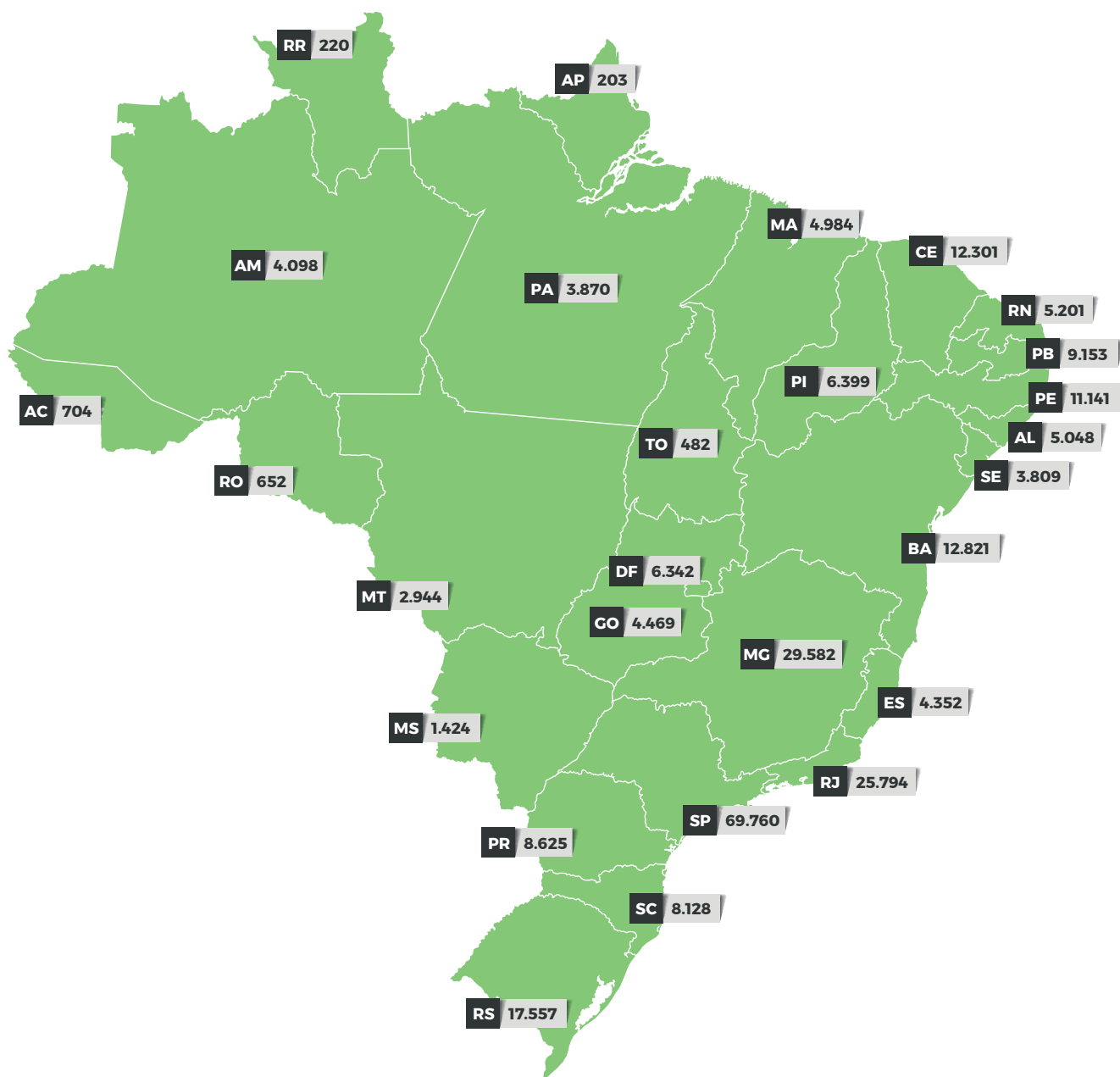
Brasil | 309.532 ligações recebidas



UF	Recebidas				
AC	970	MA	3.483	RN	6.928
AL	6.322	MG	40.075	RO	3.032
AM	3.018	MS	1.923	RR	283
AP	326	MT	4.097	RS	19.930
BA	17.618	PA	4.128	SC	9.354
CE	14.662	PB	7.324	SP	85.585
DF	6.211	PE	11.850	SE	4.737
ES	4.653	PI	6.061	TO	600
GO	4.265	PR	12.715	NI	5
		RJ	29.377	Total	309.532

Mapa 1B. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Fev/23

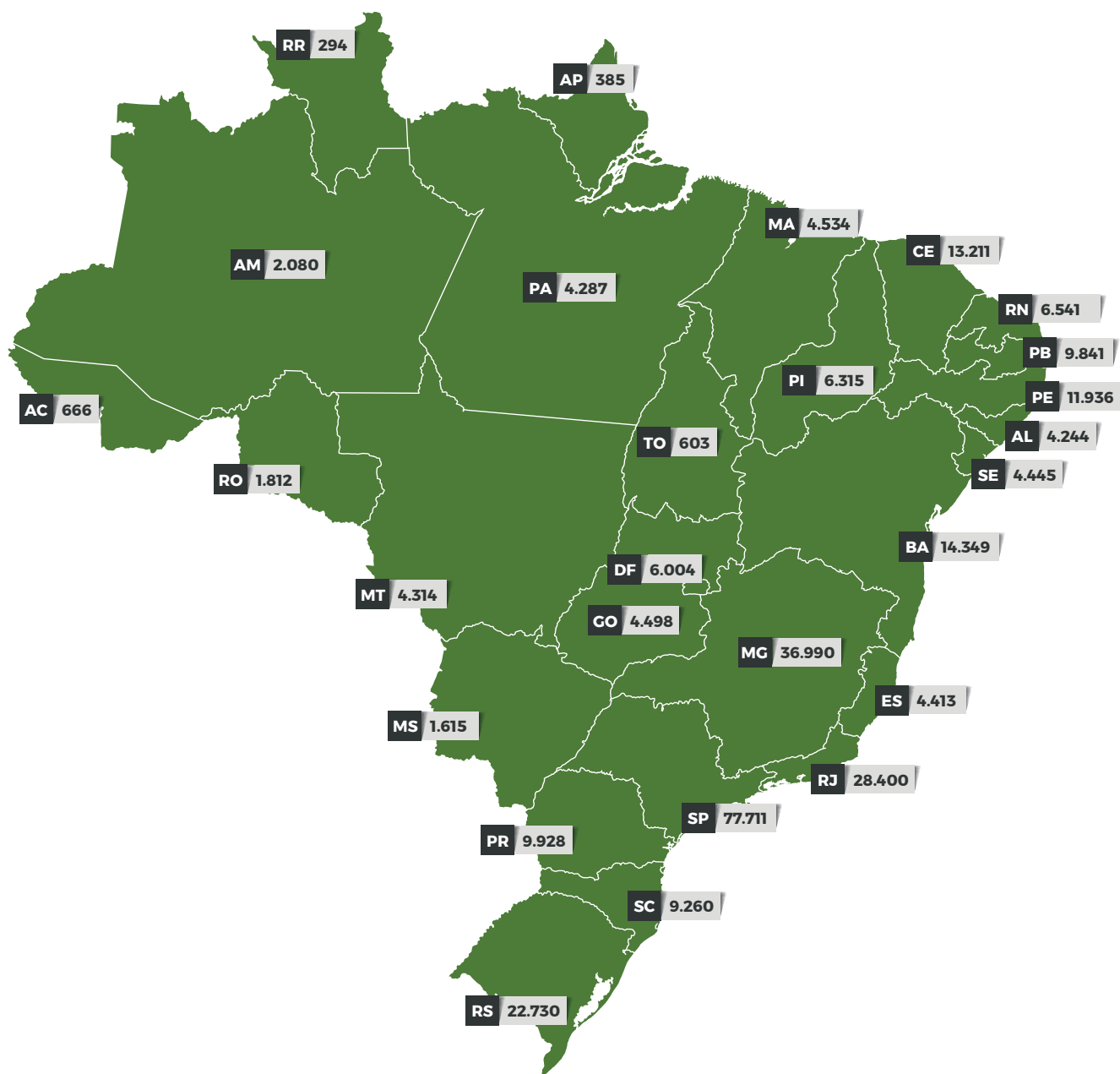
Brasil | 259.969 ligações recebidas



UF	Recebidas	MA	4.984	RN	5.201
AC	704	MG	29.582	RO	652
AL	5.048	MS	1.424	RR	220
AM	4.098	MT	2.944	RS	17.557
AP	203	PA	3.870	SC	8.128
BA	12.821	PB	9.153	SP	69.760
CE	12.301	PE	11.141	SE	3.809
DF	6.342	PI	6.399	TO	482
ES	4.253	PR	8.625	NI	5
GO	4.469	RJ	25.794	Total	259.969

Mapa 1C. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Mar/23

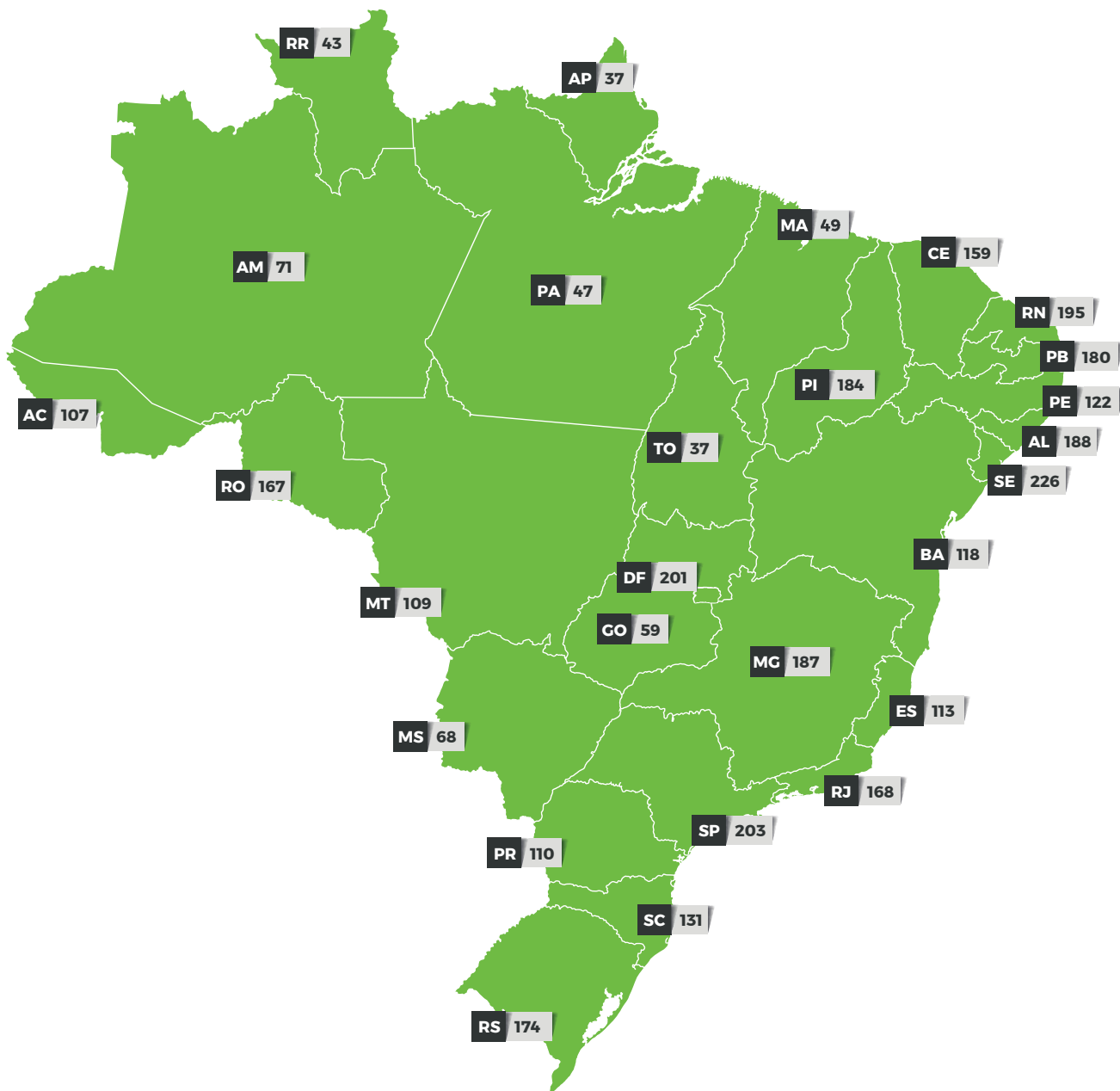
Brasil | 291.406 ligações recebidas



UF	Recebidas	MA	4.534	RN	6.541
AC	666	MG	36.990	RO	1.812
AL	4.244	MS	1.615	RR	294
AM	2.080	MT	4.314	RS	22.730
AP	385	PA	4.287	SC	9.260
BA	14.349	PB	9.841	SP	77.711
CE	13.211	PE	11.936	SE	4.445
DF	6.004	PI	6.315	TO	603
ES	4.413	PR	9.928	NI	4
GO	4.498	RJ	28.400	Total	291.406

Mapa 2A. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Jan/23

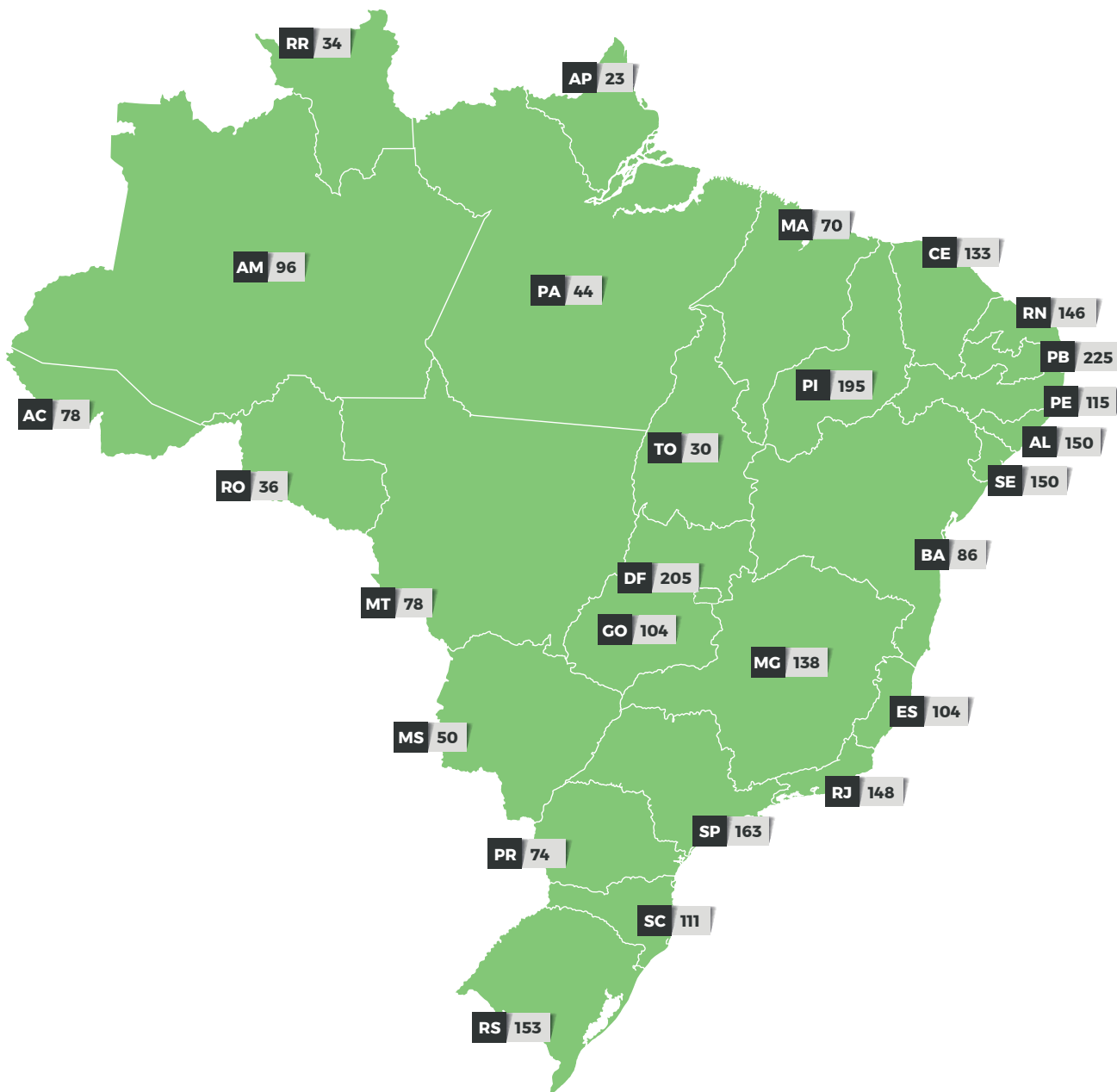
Brasil | 145 ligações/100 mil habitantes



UF	Recebidas/100k	UF	Recebidas/100k	UF	Recebidas/100k
MA	49	RN	195		
MG	187	RO	167		
MS	68	RR	43		
MT	109	RS	174		
PA	47	SC	127		
PB	180	SE	183		
PE	122	SP	203		
PI	184	TO	37		
PR	110	NI	0		
RJ	168	Total	145		

Mapa 2B. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Fev/23

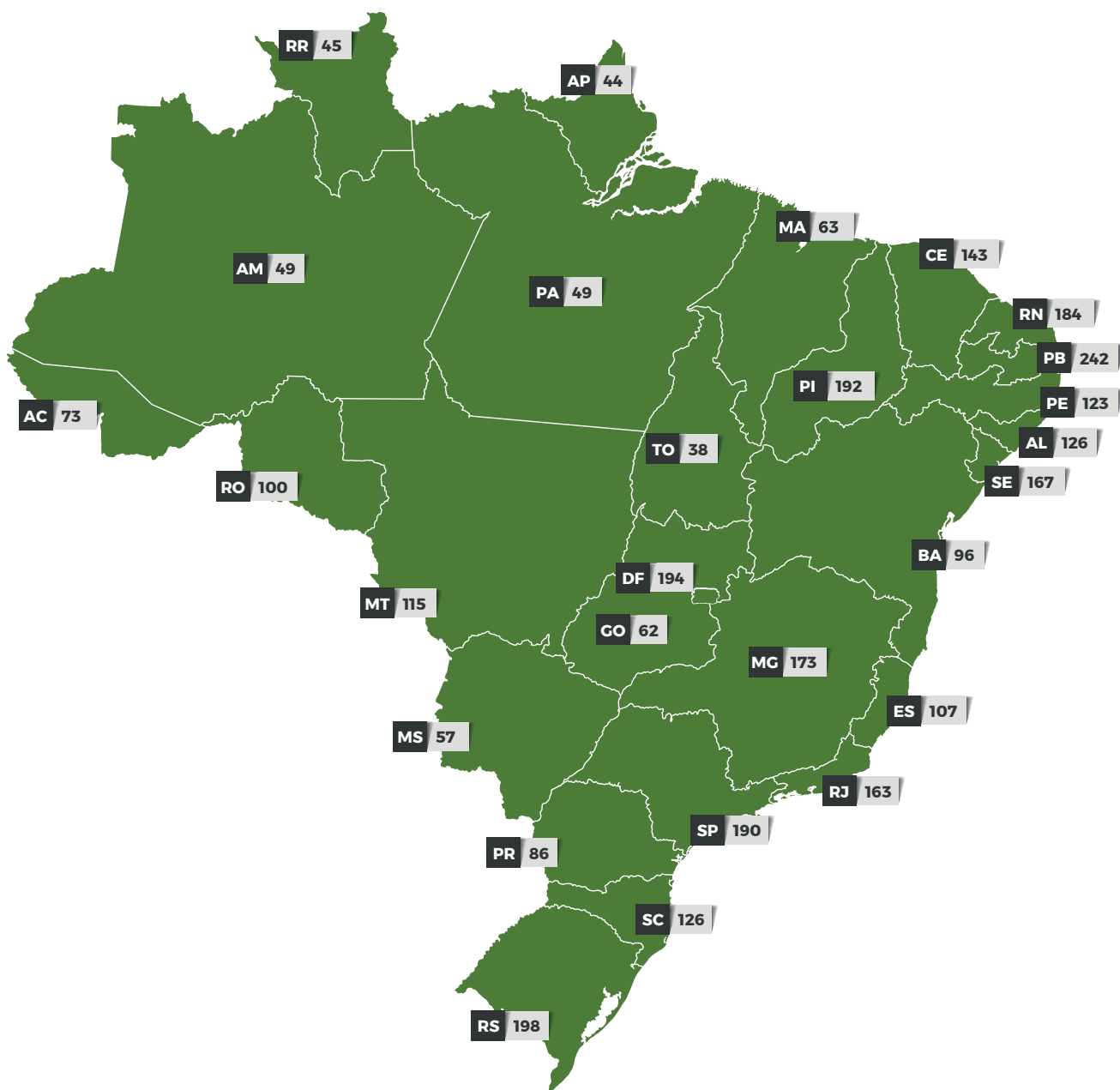
Brasil | 122 ligações/100 mil habitantes



UF	Recebidas/100k	MA	70	RN	146
AC	78	MG	138	RO	36
AL	150	MS	50	RR	34
AM	96	MT	78	RS	153
AP	23	PA	44	SC	111
BA	86	PB	225	SE	150
CE	133	PE	115	SP	163
DF	205	PI	195	TO	30
ES	104	PR	74	NI	0
GO	62	RJ	148	Total	122

Mapa 2C. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Mar/23

Brasil | 136 ligações/100 mil habitantes



UF	Recebidas/100k	MA	63	RN	184
AC	73	MG	173	RO	100
AL	126	MS	57	RR	45
AM	49	MT	115	RS	198
AP	44	PA	49	SC	126
BA	96	PB	242	SE	167
CE	143	PE	123	SP	190
DF	194	PI	192	TO	38
ES	107	PR	86	NI	0
GO	62	RJ	163	Total	136

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 1/3 - Abr/22 a Mar/23

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fav/23	mar/23
11	São Paulo	Região Metropolitana de São Paulo	41504	38416	39676	46864	42584	40843	38958	40828	45364	44.283	35.711	40.791
12	São Paulo	São José dos Campos e Região.	3793	3332	2789	4212	5985	5635	4481	4587	4952	5.196	4.150	3.674
13	São Paulo	Região Metropolitana da Baixada Santista	8305	6813	8016	4248	9767	8456	7814	6787	6938	6.102	2.835	5.301
14	São Paulo	Bauru, Jau, Marília, Botucatu e Região	2723	1924	2334	3180	3276	4422	4253	3269	3196	3.429	3.267	3.362
15	São Paulo	Sorocaba e Região	3061	2597	5134	6004	4584	4151	5306	4503	3323	2.449	3.580	3.073
16	São Paulo	Ribeirão Preto, São Carlos, Araraquara e Região	6460	5757	6954	7100	7663	9485	9501	11956	11506	8.379	7.192	5.741
17	São Paulo	São José do Rio Preto e Região	2625	2308	2055	2879	2623	3130	1991	2128	2100	1.941	1.653	2.008
18	São Paulo	Presidente Prudente, Araçatuba e Região	2971	3896	2391	2737	2627	3125	3441	2762	2702	2.966	1.838	3.361
19	São Paulo	Região Metropolitana de Campinas	9318	8841	9773	13249	13663	11192	11113	10768	11918	10.840	9.534	10.400
21	Rio de Janeiro	Região Metropolitana do Rio de Janeiro	27626	24414	24225	27114	26573	25678	21490	22334	23596	24.291	21.531	22.786
22	Rio de Janeiro	Campos dos Goytacazes e Região	4601	3570	3631	4232	3215	4356	4095	4154	4752	3.600	2.999	4.045
24	Rio de Janeiro	Volta Redonda, Petrópolis e Região	1156	1306	2541	2139	1973	2208	1846	1524	1487	1.486	1.264	1.569
27	Espírito Santo	Região Metropolitana de Vitória	4809	3949	3599	5153	5088	4829	4610	3971	5233	4.272	3.707	3.896
28	Espírito Santo	Cachoeiro de Itapemirim e Região	1056	853	322	540	502	551	679	1144	621	381	546	517
31	Minas Gerais	Região Metropolitana de Belo Horizonte	14732	13547	15483	15247	16671	15583	14943	13406	13886	14.259	10.029	13.680
32	Minas Gerais	Juiz de Fora e Região	2476	1607	1411	2251	2514	2751	2456	2221	2121	2.421	2.249	3.779
33	Minas Gerais	Governador Valadares e Região	2232	1745	2128	1907	2315	2807	2457	2268	3130	1.837	1.347	1.472
34	Minas Gerais	Uberlândia e região	3476	2913	3318	4384	4211	4058	4215	3993	5373	4.570	3.418	4.108
35	Minas Gerais	Poços de Caldas, Pouso Alegre, Varginha e Região	9096	7386	8710	11035	9311	9731	10128	10540	10623	11.754	8.394	9.312
37	Minas Gerais	Divinópolis, Itaúna e Região	1872	1817	1480	1768	1951	2347	1582	1168	1561	1.563	1.236	1.276
38	Minas Gerais	Montes Claros e Região	3831	2516	2716	3269	3645	4009	3111	2496	2980	3.671	2.909	3.363
41	Paraná	Região Metropolitana de Curitiba	4781	4242	4568	5282	4989	3774	3912	5027	7079	7.566	4.610	5.909

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 2/3 - Abr/22 a Mar/23

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fav/23	mar/23
42	Paraná	Ponta Grossa e Região	1157	1412	1677	2102	1360	748	1255	634	343	912	487	326
43	Paraná	Londrina e Região	1576	1609	1418	1994	2019	2496	3354	2971	1739	2.112	1.807	1.716
44	Paraná	Maringá e Região	2200	1129	1273	1293	1167	1071	935	844	591	1.097	1.197	1.403
45	Paraná	Cascavel e Região	626	378	317	554	686	689	619	317	315	281	266	440
46	Paraná	Francisco Beltrão, Pato Branco e Região	117	64	89	94	210	180	147	136	541	747	258	134
47	Santa Catarina	Joinville, Blumenau, Balneário Camboriú e Região	4526	4537	3613	4137	4152	3890	2987	3392	3137	3.720	3.557	5.134
48	Santa Catarina	Região Metropolitana de Florianópolis e Criciúma	4700	3532	2934	4060	3905	3194	3458	3831	3836	4.795	3.926	3.689
49	Santa Catarina	Chapecó, Lages e Região	616	406	619	515	610	644	617	591	615	839	645	437
51	Rio Grande do Sul	Região Metropolitana de Porto Alegre	8250	6966	7621	8727	8174	8405	7754	6341	7051	7.393	7.273	11.231
53	Rio Grande do Sul	Pelotas e Região	775	879	999	1041	1146	684	608	692	622	1.819	2.019	1.849
54	Rio Grande do Sul	Caxias do Sul e Região.	3639	3411	4514	4520	4511	4652	5167	3708	4136	3.755	3.392	3.969
55	Rio Grande do Sul	Santa Maria e Região	4211	3671	4795	7495	6358	4953	7509	6782	8294	6.963	4.873	5.681
61	Distrito Federal	Distrito Federal e Goiás Brasília e Região	5761	6163	4725	5628	7313	6545	6242	6661	5285	6.211	6.342	6.004
62	Goiás	Região Metropolitana de Goiânia	4848	3634	4814	4725	5003	5018	4501	4522	4695	3.769	3.771	3.657
63	Tocantins	Tocantins Todos os municípios do estado	834	586	824	581	692	1120	814	623	553	600	482	603
64	Goiás	Rio Verde e Região	521	382	440	1118	949	1007	1692	922	530	496	698	841
65	Mato Grosso	Região Metropolitana de Cuiabá	3764	3617	2874	3250	3500	2855	3689	3690	4295	3.168	2.084	3.200
66	Mato Grosso	Mato Grosso	914	544	652	733	1021	1313	1109	780	799	929	860	1.114
67	Mato Grosso do Sul	Todos os municípios do estado	2592	2096	2753	2923	1947	2429	1768	2028	1716	1.923	1.424	1.615
68	Acre	Todos os municípios do estado	1560	435	306	740	996	809	638	493	745	970	704	666
69	Rondônia	Todos os municípios do estado	3720	2881	3033	4154	4118	3789	3996	1669	3007	3.032	652	1.812
71	Bahia	Região Metropolitana de Salvador	7446	5316	5227	5719	8046	8061	7917	7807	7985	7.955	6.547	6.914
73	Bahia	Itabuna, Ilhéus e Região	2375	1110	929	1045	1916	2159	2098	1616	1575	1.689	1.277	1.352

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 3/3 - Abr/22 a Mar/23

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23
74	Bahia	Juazeiro e Região	610	519	455	442	863	1099	879	711	483	626	546	736
75	Bahia	Feira de Santana e Região	6480	8603	8035	9691	8992	7564	8758	6641	6439	6.267	3.315	3.867
77	Bahia	Vitória da Conquista e Região	965	961	1043	1021	1333	2009	1590	1274	1205	1.081	1.136	1.480
79	Sergipe	Todos os municípios do estado	3461	3088	3474	4634	4814	4227	4365	4202	5084	4.737	3.809	4.445
81	Pernambuco	Região Metropolitana de Recife	7668	6920	6869	7203	8506	9769	8945	9592	8107	8.302	7.317	8.715
82	Alagoas	Todos os municípios do estado	3931	3480	4388	3073	4275	4694	4920	7208	6937	6.322	5.048	4.244
83	Paraíba	Todos os municípios do estado	6299	5427	6034	9268	12159	8228	8288	7543	8762	7.324	9.153	9.841
84	Rio Grande do Norte	Todos os municípios do estado	7022	6509	5551	7107	8165	7134	5854	5403	6610	6.928	5.201	6.541
85	Ceará	Região Metropolitana de Fortaleza	11058	10865	12109	13228	15978	10257	9613	9122	10193	10.950	8.863	9.844
86	Piauí	Região de Teresina.	5798	5170	5534	6759	6118	5477	4839	5628	4499	5.234	5.665	5.696
87	Pernambuco	Região de Petrolina	3277	2316	1509	2386	5526	4567	5125	4959	4010	3.548	3.824	3.221
88	Ceará	Região de Juazeiro do Norte.	3793	4379	4161	5338	5141	5175	4161	4049	3477	3.712	3.438	3.367
89	Piauí	Região de Picos e Floriano	493	463	518	523	1312	1139	898	550	575	827	734	619
91	Pará	Região Metropolitana de Belém	2999	3407	2895	2557	4063	3993	2960	3320	3188	3.057	2.800	3.336
92	Amazonas	Região de Manaus	2783	2561	2910	3517	2799	1324	1083	1138	810	1.206	1.223	1.340
93	Pará	Região de Santarém	399	653	356	267	379	940	808	332	339	431	564	409
94	Pará	Região de Marabá	505	447	362	447	655	1152	633	510	543	640	506	542
95	Roraima	Todos os municípios do estado	129	176	191	340	278	412	282	222	179	283	220	294
96	Amapá	Todos os municípios do estado	357	299	342	288	457	631	361	396	339	326	203	385
97	Amazonas	Região de Tefé e Coari	375	385	410	3539	3193	2012	1678	1762	360	1.812	2.875	740
98	Maranhão	Região Metropolitana de São Luís	2533	2159	1509	1227	1759	2586	2756	2800	1413	1.548	3.530	2.070
99	Maranhão	Região de Imperatriz.	1636	2210	1971	1603	2356	3143	2145	1282	1534	1.935	1.454	2.464

Expediente

Projeto Editorial e Gráfico: LVBA Comunicação
Redação: Leila Herédia
Design: Hunald Vale

Iniciativa e informações

CVV - Centro de Valorização da Vida

